



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
SECRETARIA MUDANÇAS DO CLIMA E FLORESTAS - SMCF
DEPARTAMENTO DE FLORESTAS E DE COMBATE AO DESMATAMENTO



PROJETO PREVENÇÃO, CONTROLE E MONITORAMENTO DE QUEIMADAS IRREGULARES E INCÊNDIOS FLORESTAIS NO
CERRADO – PROJETO CERRADO-JALAPÃO

*

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Título do Projeto: Prevenção, Controle e Monitoramento de Queimadas Irregulares e Incêndios Florestais no Cerrado	
Fonte de Cooperação Externa: Ministério Federal do Meio Ambiente, Proteção da Natureza, Construção e Segurança Nuclear da Alemanha (BMUB).	
Instituições Executoras do Projeto: Ibama, ICMBio, Inpe, Semarh, Naturatins e Ruraltins	
Gestor Financeiro dos Recursos da Contribuição Financeira: Caixa Econômica Federal – Caixa	
Duração do Projeto (em meses/anos): 4 anos Início do Projeto: Junho/2012 Término do Projeto: Abril/2018 Período abrangido pelo Relatório: 01/01/2017 a 31/12/2017	
Orçamento do Projeto (valores equivalentes em Euros): € 19,0 milhões <ul style="list-style-type: none">• Contribuição Financeira (KfW): € 6,0 milhões• Cooperação Técnica (GIZ): € 6,0 milhões• Contrapartida do Governo Brasileiro: € 7 milhões Execução financeira: Contribuição Financeira: R\$ 15.018.873,27 Recursos comprometidos: R\$ 1.095.210,03 Cooperação Técnica GIZ: € 6.000.000 <ul style="list-style-type: none">• Contrapartida: R\$ 52.181.495,27 (MMA, ICMBio, Ibama, Naturatins, Ruraltins, Semarh e Inpe)	
Áreas geográficas beneficiadas (Estados, Municípios, Unidades de Conservação, Terras Indígenas e outras áreas federais): <ul style="list-style-type: none">• Estados: Tocantins, Piauí, Maranhão, Bahia, Mato Grosso e Minas Gerais;• Municípios no Tocantins: Palmas, Mateiros, São Felix do Tocantins, Pium, Formoso do Araguaia, Novo Acordo, Ponte Alta do Tocantins, Lagoa da Confusão, Dueré e Tocantínia; Caseara, Marianópolis, Araguacema e Filadélfia• Municípios no Piauí: Teresina, Bom Jesus e Baixa Grande do Ribeiro;• Unidades de Conservação Federais: Estação Ecológica Serra Geral do Tocantins (BA/TO), Parque Nacional do Araguaia (TO), Parque Nacional das Nascentes do Rio Parnaíba (PI/MA/BA/TO), Parque Nacional da Chapada das Mesas (MA) e Parque Nacional das Sempre Vivas (MG);• Unidades de Conservação Estaduais: Parque Estadual do Jalapão e Área de Proteção Ambiental do Jalapão; Monumento Natural das Árvores Fossilizadas do Tocantins, Parque Estadual do Cantão e Área de Proteção Ambiental Ilha do Bananal/Cantão• Terras Indígenas Xerente, Krahô, Parque Indígena do Araguaia, Paresi, Bakairi, Xingu.	
Diretor do Projeto: Jair Schmitt	Gerente de Projeto: Raul Trindade

1. EXECUÇÃO DO PROJETO

Conforme informado no Relatório de Progresso do 1º semestre de 2017, a execução financeira do ano de 2017 ficou comprometida em razão do término da vigência dos Acordos de Cooperação Técnica (ACT) e da necessidade de celebração de novos acordos entre MMA e Caixa e entre estes e o Ibama, o ICMBio e o Governo do Tocantins. Embora o ACT entre MMA e Caixa tenha sido celebrado em abril, a formalização dos demais acordos foi finalizada apenas em outubro, motivo pelo qual algumas aquisições ficaram suspensas e ainda estão pendentes.

1.1 Componente 1: Prevenção e controle de queimadas irregulares e incêndios florestais na área de abrangência do Corredor Ecológico do Jalapão

1.1.1 Resultado 1: Capacidade de resposta no combate aos incêndios e queimadas melhorada

Produto 2: Equipamentos de prevenção e controle de incêndios e queimadas irregulares adquiridos.

Atividade	Status atual de execução da atividade	Detalhamento do status atual	Impacto no resultado do componente
Atividade 1.2.4: Aquisição de sistemas de radiocomunicação para as unidades de conservação federais (antena fixa) – ICMBio	⇒ Em andamento	Termo de Referência publicado no site da CAIXA, para obtenção da estimativa de preços e posterior elaboração do edital.	A aquisição do sistema de radiocomunicação com antenas fixas para as unidades de conservação federais continua sendo prioritária e fundamental para o planejamento e a implementação de ações de prevenção e combate aos incêndios florestais.
Atividade 1.2.5: Aquisição de sistema de radiocomunicação para o Parque Estadual do Jalapão – Naturatins	⇒ Em andamento	Edital em fase de elaboração pela Caixa para posterior submissão de não objeção do KFW.	Da mesma forma que para as unidades de conservação federais, a aquisição de sistema de radiocomunicação tem impacto direto nas ações de prevenção e combate aos incêndios florestais e permanece como atividade prioritária, já que permite a comunicação entre as equipes de campo, brigadistas e gestores, garantindo maior efetividade das ações desenvolvidas na unidade.

Atividade 1.2.15: Aquisição de caminhões adaptados para Prevfogo – Ibama	⇒ Em andamento	Edital em fase de elaboração pela Caixa para posterior submissão de não objeção do KFW.	A aquisição de veículo adaptado visa dotar o Prevfogo com uma unidade móvel apropriada para a instalação de um Posto de Comando Móvel apropriado e equipado para a instalação do Comando do Incidente próximo ao local de ocorrência dos grandes incêndios florestais. Com isso, a atuação do Prevfogo, como coordenador do Ciman Nacional, estará mais bem estruturada, possibilitando o gerenciamento de incidentes de forma padronizada, e com estrutura organizacional integrada para suprir as complexidades e demandas de incidentes únicos ou múltiplos, independente das barreiras jurisdicionais.
Atividade 1.2.16: Sistema de Radiocomunicação para Prevfogo – Ibama	⇒ Concluída	-	O sistema de radiocomunicação tem permitido maior eficiência e agilidade para as brigadas e as equipes técnicas de coordenação de operações do Prevfogo, aumentando a eficácia das ações de prevenção e combate aos incêndios florestais.
Atividade 1.2.17: Aquisição de quadriciclos com tração e garupa para o Parque Estadual do Jalapão – Naturatins	⇒ Em andamento	Empresa contratada. Aguarda a entrega dos equipamentos para emissão de nota fiscal e pagamento	A aquisição de quadriciclos contribui para maior agilidade e mobilidade das equipes do Parque Estadual do Jalapão, uma vez que esses veículos são melhores adaptados a terrenos arenosos e condições adversas como as do Jalapão. Também facilitam o acesso da equipe às áreas manejadas e possibilitam o uso de pinga fogo com maior precisão e segurança. Além disso, permitem a verificação de alertas de incêndio em áreas de difícil acesso, são mais estáveis em terrenos arenosos se comparado a uma motocicleta, acomoda duas pessoas, além de oferecer espaço, no caso de necessidade de carregar algum objeto.

Produto 3: Atores na gestão de incêndios florestais capacitados.

Atividade 1.3.19: Aquisição de equipamentos de combate para a Brigada de Base Comunitária – Naturatins	⇒ Em andamento	Empresa contratada. Aguarda a entrega dos equipamentos para emissão de nota fiscal e pagamento	A aquisição foi incluída no Projeto para equipar a brigada de base comunitária, que presta apoio ao Parque Estadual do Jalapão nas ações de combate aos incêndios florestais e de manejo do fogo de base comunitária, que vêm sendo implementadas pelo Projeto via Cooperação Técnica (GIZ).
---	----------------	--	--

1.1.3 Resultado 3: Alternativas ao uso do fogo adaptadas ao Cerrado estão disseminadas

Produto 2: Alternativas ao uso do fogo na agricultura e pecuária disseminadas			
Atividade	Status atual de execução da atividade	Detalhamento do status atual	Impacto no resultado do componente
Atividade 3.2.6 Produção de vídeo documental sobre alternativas ao uso do fogo – Ibama	⇒ Concluída	Os produtos dessa atividade foram contratados junto com a atividade 3.4.6 e foram lançados durante o Seminário Internacional sobre Manejo Integrado do Fogo, realizado em Brasília, entre os dias 21 e 23 de novembro de 2017.	O vídeo visa apresentar algumas alternativas ao uso do fogo, de forma a fortalecer as entidades promotoras e grupos e comunidades envolvidas. Busca-se também fortalecer esse capital social e humano engajado no desenvolvimento de práticas alternativas ao uso do fogo às atividades do Projeto, as quais têm sido apoiadas com recursos da Cooperação Técnica (GIZ) para a implantação de unidades demonstrativas de pastagem ecológica em cinco municípios prioritários (Mateiros, São Felix do Tocantins, Pium, Novo Acordo e Ponte Alta do Tocantins). No vídeo também serão apresentadas outras práticas sustentáveis que servem de alternativas produtivas e reduzem o uso do fogo em pequenas propriedades rurais.
Atividade 3.2.8: Aquisição de materiais para realização de cursos de apicultura para produtores rurais – Ruraltins	⇒ Em andamento	Empresa contratada. Aguarda envio de nota fiscal para pagamento	Aumentar a geração de renda das famílias e reduzir o uso do fogo, de forma a fortalecer as entidades promotoras e grupos e comunidades envolvidas.
Atividade 3.2.9: Aquisição de materiais para curso de processamento de frutos do Cerrado – Ruraltins	⇒ Concluída	A aquisição foi concluída em dezembro de 2017	Aumentar a geração de renda das famílias e reduzir o uso do fogo com alternativas ao seu uso, de forma a fortalecer as entidades promotoras e grupos e comunidades envolvidas.
Atividade 3.2.10: Aquisição de material para implantação de modelos de produção agroecológica integrada sustentável em municípios do Projeto – Ruraltins	⇒ Concluída	A aquisição foi concluída em março de 2017	Aumentar a geração de renda das famílias e reduzir o uso do fogo com alternativas ao seu uso, de forma a fortalecer as entidades promotoras e grupos e comunidades envolvidas.

Produto 2: Alternativas ao uso do fogo na agricultura e pecuária disseminadas

Atividade	Status atual de execução da atividade	Detalhamento do status atual	Impacto no resultado do componente
Atividade 3.2.11: Capacitação de agricultores familiares e técnicos em extensão rural em produção agroecológica integrada sustentável – Ruraltins	⇒ Em andamento	Empresa contratada. Aguarda envio de nota fiscal para pagamento	Aumentar a geração de renda das famílias e reduzir o uso do fogo com alternativas ao seu uso, de forma a fortalecer as entidades promotoras e grupos e comunidades envolvidas.
Atividade 3.2.12: Intercâmbio entre produtores rurais sobre alternativas sustentáveis ao uso do fogo – Ruraltins	⇒ Não iniciada	Aguarda ajustes finais nos Termo de Referência para o prosseguimento da atividade	Aumentar a geração de renda das famílias e reduzir o uso do fogo com alternativas ao seu uso, de forma a fortalecer as entidades promotoras e grupos e comunidades envolvidas.
Atividade 3.2.13: Intercâmbio de técnicos sobre alternativas ao uso do fogo – Ruraltins	⇒ Não iniciada	Aguarda ajustes finais nos Termo de Referência para o prosseguimento da atividade	Aumentar a geração de renda das famílias e reduzir o uso do fogo com alternativas ao seu uso, de forma a fortalecer as entidades promotoras e grupos e comunidades envolvidas.
Atividade 3.2.16: Capacitação em implantação de viveiros de mudas para recuperação de áreas atingidas por incêndios e queimadas – Ruraltins	⇒ Em andamento	Empresa contratada. Aguarda envio de nota fiscal para pagamento	Aumentar a geração de renda das famílias e reduzir o uso do fogo com alternativas ao seu uso, de forma a fortalecer as entidades promotoras e grupos e comunidades envolvidas.
Atividade 3.2.18: Capacitação em sistemas agrosilvopastoris para técnicos extensionistas e produtores rurais – Ruraltins	⇒ Em andamento	Empresa contratada. Aguarda envio de nota fiscal para pagamento	Aumentar a geração de renda das famílias e reduzir o uso do fogo com alternativas ao seu uso, de forma a fortalecer as entidades promotoras e grupos e comunidades envolvidas.
Atividade 3.2.19: Missão técnica para troca de experiências em sistemas agrosilvopastoris – Ruraltins	⇒ Não iniciada	Aguarda ajustes finais nos Termo de Referência para o prosseguimento da atividade	Aumentar a geração de renda das famílias e reduzir o uso do fogo com alternativas ao seu uso, de forma a fortalecer as entidades promotoras e grupos e comunidades envolvidas.

Produto 2: Alternativas ao uso do fogo na agricultura e pecuária disseminadas

Atividade	Status atual de execução da atividade	Detalhamento do status atual	Impacto no resultado do componente
Atividade 3.2.20: Impressão de material gráfico sobre apicultura e sistemas Agrosilvopastoris – Ruraltins	⇒ Em andamento	Empresa contratada. Aguarda envio de documentação para encaminhamento ao Comitê Editorial do MMA.	A impressão de materiais gráficos faz parte da estratégia de sistematização e divulgação dos resultados do Projeto, contribuindo para a continuidade das ações após seu término. Neste caso, o material deverá ser utilizado pela instituição, tanto para as ações temáticas previstas no Projeto, como para futuras capacitações, o que deverá contribuir também para a geração de renda das famílias e a redução de queimadas, por meio do uso de prática alternativa ao uso do fogo.
Atividade 3.2.22: Aquisição de equipamentos para estruturação de unidade de processamento de frutos – Ruraltins	⇒ Em andamento	Empresa contratada. Aguarda envio de nota fiscal para pagamento	Aumentar a geração de renda das famílias e reduzir o uso do fogo com alternativas ao seu uso, de forma a fortalecer as entidades promotoras e grupos e comunidades envolvidas.

Produto 3: Fortalecimento da capacidade institucional do Ruraltins para atuar na prevenção e promoção de alternativas ao fogo

Atividade	Status atual de execução da atividade	Detalhamento do status atual	Impacto no resultado do componente
Atividade 3.3.4: Equipamentos para reestruturação do Ruraltins - micro-ônibus – Ruraltins	⇒ Concluída	A aquisição foi concluída em maio de 2017	Com a aquisição do micro-ônibus, espera-se melhorar a oferta de assistência técnica aos produtores e a disseminação de práticas produtivas/econômicas alternativas ao uso do fogo.

Produto 4: Ações integradas de Educação Ambiental para prevenção de queimadas irregulares realizadas

Atividade	Status atual de execução da atividade	Detalhamento do status atual	Impacto no resultado do componente
Atividade 3.4.6: Produção e reprodução de spots para rádio, vídeo e desenho animado – Ibama	⇒ Concluída	Os produtos dessa atividade foram contratados junto com a atividade 3.4.6 e foram lançados durante o Seminário Internacional sobre Manejo Integrado do Fogo, realizado em Brasília, entre os dias 21 e 23 de novembro de 2017.	A produção dos materiais audiovisuais contribuirá para as atividades de educação ambiental com foco nas ações de prevenção aos incêndios florestais dirigidas às comunidades, representantes governamentais e educadores da região do Jalapão. Espera-se, com isso, ampliar a percepção desses atores acerca dos cenários e desafios de cada realidade local e regional e estimular a participação efetiva em múltiplas tarefas de melhoria da qualidade ambiental, com consequente redução da vulnerabilidade social e risco global. A produção de um vídeo especial, com registro das belezas cênicas do Jalapão e apresentação dos incêndios florestais como ameaça aos patrimônios socioambientais descritos, bem como da reprodução no formato de desenho animado do livreto “Fogo, desafios e sonhos”, e, ainda, gravação de spots de rádio, com mensagens orientadas para um processo de sensibilização, de estímulo à dimensão afetiva, favorecem a percepção, a mudança de hábitos, decisões e atitudes em relação aos valores estéticos e à importância ecossistêmica da região.

1.2 Componente 2: Aprimoramento da gestão de unidades de conservação na Região do Jalapão

1.2.2 Resultado 2: Informações atualizadas sobre as premissas e os impactos do manejo integrado do fogo nas unidades de conservação do Cerrado estão disponíveis

Produto 1: Estudos e levantamentos para subsidiar o manejo de fogo em áreas protegidas realizados			
Atividade	Status atual de execução da atividade	Detalhamento do status atual	Impacto no resultado do componente
Atividade 2.1.14: Capacitação em planejamento, implementação, monitoramento e avaliação de atividades de manejo integrado do fogo em unidades de conservação – ICMBio	⇒ Cancelada pelo coparticipante	Conforme já informado em relatórios anteriores, a atividade deveria acontecer concomitante à realização do Seminário Internacional. Com o término da vigência do ACT MMA-Caixa, o coparticipante decidiu pela realização da atividade com outras fontes de recursos.	
Atividade 2.1.16: Oficinas com produtores e reuniões do Conselho PEJ/APA – Naturatins	⇒ Concluída		As oficinas contribuem para aprimorar a gestão participativa das unidades de conservação na medida em que o planejamento das atividades de manejo integrado do fogo e de manejo do fogo de base comunitária é realizado junto com a comunidade, por meio dos representantes que participam do Conselho Gestor do Parque Estadual e da Área de Proteção Ambiental do Jalapão.
Atividade 2.1.18: Aquisição de materiais visuais para áreas manejadas/apoiadas pelo Projeto – Naturatins	⇒ Concluída		A identificação das áreas manejadas contribui para a divulgação/informação para a comunidade local e turística dos trabalhos realizados na região, em particular aqueles relacionados ao manejo integrado do fogo e ao manejo do fogo de base comunitária.

<p>Atividade 2.1.19: Aquisição de tablets para uso em campo e validação de dados produzidos por sensoriamento remoto – Ibama, ICMBio, Naturatins</p>	<p>⇒ Em andamento</p>	<p>O Naturatins realizou a aquisição, em comum acordo com o IBAMA, e repassará os equipamentos por meio de termo de cessão de uso. Aguardando Nota Fiscal para pagamento.</p> <p>No que diz respeito ao ICMBio, os respectivos equipamentos serão adquiridos separadamente. Neste caso, o Termo de Referência desta aquisição foi publicado no site da CAIXA, visando a obtenção da estimativa de preços e posterior elaboração do edital.</p>	<p>Equipamentos portáteis de visualização de imagens georreferenciadas e com sistema de localização via GPS são bastante úteis para o desenvolvimento de atividades de campo. Deverão contribuir para atividades de fiscalização e para a institucionalização de abordagem do manejo integrado do fogo. Trata-se de ferramenta importante na leitura, em campo, dos mapas de carga combustível gerados para orientar as queimas prescritas e controladas.</p>
<p>Atividade 2.1.20: Aquisição de software/licenças de processamento de imagens – Ibama, ICMBio</p>	<p>⇒ Em andamento</p>	<p>As licenças previstas para o ICMBio serão adquiridas pelo Ibama e posteriormente repassadas ao ICMBio por meio de termo de doação. Termo de Referência publicado no site da CAIXA, para obtenção da estimativa de preços e posterior elaboração do edital.</p>	<p>A elaboração dos mapas georreferenciados para as unidades de conservação depende da atualização e/ou aquisição de softwares de processamento de imagens. No caso específico das instituições que participam do Projeto, além da elaboração de diferentes mapas que subsidiam as atividades realizadas nas áreas de atuação de cada instituição, tais aplicações são essenciais para a construção do mapa de carga de combustível, instrumento que subsidia a tomada de decisão em relação às queimas prescritas e controladas. Da mesma forma que os tablets, a aquisição dos softwares contribuirá para a institucionalização do manejo integrado do fogo.</p>

1.2.3 Resultado 3: Conhecimentos sobre estratégias de manejo integrado do fogo em unidades de conservação estão aprimorados

Produto 1: Estudos e levantamentos para subsidiar o manejo de fogo em áreas protegidas realizados			
Atividade	Status atual de execução da atividade	Detalhamento do status atual	Impacto no resultado do componente
Atividade 3.1.4: Oficina de reciclagem para os instrutores do Ibama/Prevfogo com capacitação em MIF e outros temas – Ibama	⇒ Concluída	Atividade realizada por meio da assinatura de Termo de Aditamento ao Contrato para a organização e realização do Seminário Internacional. Aguarda apenas o envio das faturas/notas fiscais para pagamento.	A Oficina de reciclagem faz parte da estratégia de sistematização e divulgação dos resultados do Projeto e de capacitação de servidores e agentes que trabalham diretamente com a temática de incêndios florestais, contribuindo para a consolidação e sustentabilidade das ações do Projeto. Contou com a participação de cerca de 50% de todos os instrutores Ibama/ Prefsogo, que receberam capacitação em Manejo Integrado do Fogo e Sistema de Comando de Incidentes, dois conteúdos que passam a integrar a grade programática do curso de formação de brigadas em 2018.
Atividade 3.1.5: Seminário em Palmas-TO, para apresentação e divulgação dos resultados do Manejo Integrado do Fogo – Naturatins	⇒ Concluída	O Seminário Regional sobre Manejo Integrado do Fogo foi realizado na cidade de Gurupi/TO, entre os dias 22 e 23 de novembro de 2016, conforme mencionado em relatório anterior. Entretanto, o pagamento pela atividade só foi realizado no início de 2017, motivo pelo qual a atividade foi repetida aqui, com o mesmo status.	Esse Seminário, assim como as demais atividades de sistematização e divulgação dos resultados do Projeto, contribui para o aprimoramento das estratégias nacionais de prevenção e combate aos incêndios florestais e para a capacitação de diferentes agentes envolvidos na temática, por meio do intercâmbio e troca de experiências nacionais e internacionais sobre o manejo integrado do fogo.
Atividade 3.1.6: Seminário Internacional sobre Manejo Integrado do Fogo – todos os coparticipantes	⇒ Concluída	O Seminário Internacional foi realizado em Brasília, entre os dias 21 e 23 de novembro de 2017. Aguarda apenas o envio das faturas/notas fiscais para pagamento.	O Seminário passou a ser de responsabilidade de todos os coparticipantes, haja vista a ampliação de seu foco para a divulgação dos resultados do Projeto. E, assim como a atividade anterior, contribui para o aprimoramento das estratégias nacionais de prevenção e combate aos incêndios florestais e para a capacitação de diferentes agentes envolvidos na temática, por meio do intercâmbio e troca de experiências nacionais e internacionais sobre o manejo integrado do fogo.

Produto 1: Estudos e levantamentos para subsidiar o manejo de fogo em áreas protegidas realizados

Atividade	Status atual de execução da atividade	Detalhamento do status atual	Impacto no resultado do componente
Atividade 3.1.7: Impressão de material para divulgação do manejo integrado do fogo e outras experiências do Projeto – todos os coparticipantes	⇒ Cancelada	Atividade cancelada pela falta de demanda das instituições coparticipantes.	

1.3 Componente 3: Desenvolvimento de metodologias de monitoramento de áreas queimadas e desmatamento no Cerrado**1.3.1 Resultado 1: As metodologias de detecção e de quantificação de áreas queimadas no Bioma Cerrado estão aprimoradas e em aplicação****Produto 1: Índices/mapas de classificação da severidade gerados para as áreas de atuação do Projeto**

Atividade	Status atual de execução da atividade	Detalhamento do status atual	Impacto no resultado do componente
Atividade 1.1.2: Reunião para dar continuidade aos encaminhamentos do Workshop sobre Severidade de Queimadas e respostas ecossistêmicas – Inpe	⇒ Concluída		O objetivo deste produto é implementar a produção rotineira de mapas digitais de severidade do fogo para a região do Jalapão a partir do histórico de ocorrência de fogo em imagens de satélite de média resolução (30 metros), da ocorrência e persistência de focos de queima, e das condições meteorológicas.
Atividade 1.1.3: Desenvolvimento do protótipo do índice de severidade objetivo – Inpe	⇒ Concluída		

Produto 4: Metodologia de redução de emissões de GEE oriundas do manejo integrado do fogo desenvolvida e validada em áreas piloto

Atividade	Status atual de execução da atividade	Detalhamento do status atual	Impacto no resultado do componente
Atividade 1.4.3: Produção da série de áreas queimadas para elaboração de série temporal das emissões – Inpe	⇒ Concluída		O objetivo deste produto é o desenvolvimento de metodologia para estimar emissões de dióxido de carbono (CO ₂) resultantes do manejo integrado do fogo em áreas de vegetação do Cerrado. A metodologia será baseada no uso de dados derivados de satélites de média resolução e fatores de emissão disponíveis na literatura, apropriados às tipologias vegetais afetadas pela queima (Atividade POP 1.4.3). A atividade, anteriormente cancelada, foi retomada para promover um maior entendimento da contribuição das emissões pela queima prescrita no total de emissões por queima de biomassa, mencionada no relato das emissões de gases de efeito estufa gerados por fogo junto à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima. A estimativa de emissões de gases não-CO ₂ está sendo realizada de acordo com a abordagem metodológica contida no Manual 2006 para Inventários Nacionais de Gases de Efeito Estufa do Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima (IPCC).
Atividade 1.4.4: Incorporação de Fire Radiative Power (FRP) de outros satélites fornecidos pelo Inpe – Inpe	⇒ Concluída		Os resultados desta atividade serão utilizados para melhor estimar a eficiência da queima da vegetação, permitindo quantificação mais adequada das emissões de GEE.

1.3.2 Resultado 2: As metodologias de detecção de novos desmatamentos em tempo quase real no Cerrado estão aprimoradas e em aplicação

Produto 1: Série histórica de mapas de desmatamento no Cerrado elaborada e validada

Atividade	Status atual de execução da atividade	Detalhamento do status atual	Impacto no resultado do componente
Atividade 2.1.3: Construção da série histórica de mapas de desmatamento no Cerrado (2002-2013) – Inpe	⇒ Concluída	A série histórica para o período 2002-2013 foi finalizada e validada.	A construção da série histórica de mapas de desmatamento bienais para o período 2002-2013 deverá contribuir para o estabelecimento do nível de referência de emissões por desmatamento no Cerrado.

Produto 3: Harmonização dos sistemas de classificação da vegetação do Cerrado com utilização do Land Cover Classification System (LCCS)

Atividade 2.3.3: Mapeamento dos tipos fitofisionômicos da vegetação do bioma Cerrado, conforme LCCS com utilização de dados da classe Landsat	⇒ Concluída		A harmonização dos sistemas de classificação da vegetação do Cerrado constitui estratégia para o aprimoramento do monitoramento de desmatamento e queimadas, na medida em que a informação pode ser convertida e utilizada para o estabelecimento do nível de referência de emissões de gases de efeito estufa por desflorestamento e degradação. O sistema LCCS é considerado chave como estrutura de informação sobre a cobertura vegetal para fins de relatoria de balanço de emissões e remoções de gases de efeito estufa por mudança de uso da terra e para buscas orientadas às possíveis demandas para políticas de REDD+ relativas às áreas de Ecologia da Conservação e Ecologia de Ecossistemas
Atividade 2.3.4: Estruturação do LCCS para o Cerrado em banco de dados geográfico e construção de buscas especializadas– Inpe	⇒ Concluída		

2. AVALIAÇÃO DE IMPACTO DAS ATIVIDADES EXECUTADAS

2.1 – Resultado(s) do Projeto, apresentando comentários sobre o progresso alcançado até o momento para o seu atingimento

Os avanços observados em relação aos processos licitatórios e à aquisição de bens e serviços previstos no Componente 1 têm promovido a melhoria da capacidade de resposta aos incêndios florestais, com as unidades de conservação, as terras indígenas e as brigadas mais bem equipadas e em melhores condições para permanecer em campo durante a realização de queimas controladas, aceiros preventivos e ações de combate.

Não obstante, o impacto dessas aquisições se reflete somente em parte nos indicadores e metas do Projeto. Essa contribuição parcial se deve ao fato de que, ao longo da execução do Projeto, houve uma mudança de paradigma em relação ao fogo, que passou a ser utilizado como ferramenta de gestão, dentro da abordagem do Manejo Integrado do Fogo. Em outras palavras, boa parte dos resultados alcançados com o Projeto são decorrentes de mudanças técnicas na forma de gestão e manejo dos territórios. Em menor escala, tem-se também a contribuição dos equipamentos e materiais adquiridos.

Queimas controladas e prescritas de menor intensidade, realizadas no final da estação chuvosa/início da estação seca, passaram a ser utilizadas como instrumento para a proteção de zonas sensíveis e para a fragmentação de material combustível, o que leva à criação de mosaicos entre áreas queimadas e não queimadas, com ambientes variados e diferentes regimes de queima. Além de favorecer a biodiversidade, essa prática tem promovido i) a redução da área queimada por evento de incêndio; ii) a redução do tempo de combate em algumas áreas (Estação Ecológica Serra Geral do Tocantins, Parque Nacional da Chapada das Mesas, Parque Estadual do Jalapão e Terra Indígena Parque do Araguaia); e, conseqüentemente, iii) a redução dos custos operacionais de combate.

Essa nova abordagem, que foi utilizada em caráter piloto nas áreas protegidas que fazem parte do Projeto, agora está se disseminando para várias outros biomas e as áreas do território brasileiro, a exemplo do Monumento Natural das Árvores Fossilizadas (TO), Área de Proteção Ambiental Ilha do Bananal/Cantão (TO), Parque Estadual do Cantão (TO) e Terra Indígena Arariboia, em áreas de transição entre Cerrado/Amazônia; Parque Nacional dos Campos Amazônicos (AM/RO) e Terras indígenas do estado de Roraima, na Amazônia; e Parque Nacional de Aparados da Serra (RS/SC), na Mata Atlântica. Os impactos disso, conforme mencionado, já são percebidos em diferentes níveis e, em alguns casos (Estação Ecológica Serra Geral do Tocantins, por exemplo), podem ser mensurados quantitativamente, indicando a redução da área atingida por incêndios e aumento de áreas manejadas.

Estudos mais detalhados e que têm o intuito de avaliar o real impacto das iniciativas implementadas estão sendo conduzidos por pesquisadores do Departamento de Ecologia da Universidade de Brasília, e os primeiros resultados estão disponíveis na página do Projeto (www.cerradojalapao.mma.gov.br).

Ainda sobre o tema, reforça-se a parceria estabelecida entre a Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Tocantins (Semarh/TO) e a Universidade Federal de Gurupi, para o desenvolvimento de pesquisas voltadas à mensuração desses impactos. Essa parceria também pode ser considerada como um impacto positivo do Projeto, uma vez que um dos seus objetivos era a implantação de Centro de Monitoramento Ambiental e de Manejo do Fogo (Cemaf), inaugurado durante a realização do Seminário Regional de Manejo Integrado do Fogo, realizado em novembro de 2016, na cidade de Gurupi-TO. Conforme já informado, trata-se de um centro de referência, que tem como um de seus objetivos desenvolver pesquisa científica e gerar conhecimento sobre o fogo e a dinâmica dos incêndios florestais, em particular para o Cerrado. Além disso, visa monitorar e dar continuidade às ações de manejo integrado do fogo realizadas no âmbito do Projeto Cerrado-Jalapão, de forma a subsidiar e direcionar políticas públicas e a gestão ambiental da Semarh/TO.

Finalmente, destaca-se que em outubro de 2017 o Cemaf foi indicado para integrar, juntamente com a Corporación Nacional Forestal do Chile (Conaf-Chile), o Centro Regional de Recursos para Manejo do Fogo na América do Sul, vinculado diretamente ao Centro de Monitoramento Global de Incêndios (GFMIC, na sigla em inglês). As atribuições propostas para o Cemaf envolvem atividades de pesquisa, educação e construção de capacidades voltadas para o manejo integrado do fogo.

Todas essas experiências têm contribuído para a gestão participativa das unidades de conservação prioritárias para o Projeto (ex. Estação Ecológica Serra Geral do Tocantins, Parque Nacional da Chapada das Mesas e Parque Estadual do Jalapão e APA Ilha do Bananal/Cantão), por meio de discussões mais fundamentadas e do empoderamento dos conselhos consultivos para tomada de decisão sobre temas afetos à realidade de cada unidade de conservação. Também têm sido responsáveis pela inserção do tema queimadas e incêndios florestais em ações de Educação Ambiental e pelo reconhecimento do trabalho dos brigadistas.

É de se ressaltar também os avanços relacionados ao Componente 3 – Desenvolvimento de metodologias de monitoramento de áreas queimadas, incêndios florestais e desmatamento no Cerrado, cuja execução foi finalizada no primeiro semestre de 2017. Os resultados do Componente, cujos desenvolvimentos foram iniciados com recursos da Cooperação Técnica da GIZ e ampliados por meio da Contribuição Financeira do KfW, remetem ao aprimoramento do monitoramento de desmatamento e queimadas, ao desenvolvimento de metodologias de detecção e de quantificação das áreas queimadas no Bioma Cerrado e ao estabelecimento do nível de referência de emissões de gases de efeito estufa por desmatamento no Cerrado (*Forest Reference Emission Level*, ou simplesmente FREL Cerrado) a partir da construção de série histórica de desmatamento, que teve o ano de 2000 como ano de referência. Essa série histórica diferencia-se das demais estimativas de desmatamento para o bioma Cerrado geradas no passado por ter sido realizada por uma mesma equipe de intérpretes, reduzindo potenciais inconsistências na identificação de padrões de desmatamento em um bioma complexo como o Cerrado. É, portanto, o primeiro levantamento a apresentar estimativas consistentes e frequentes (bienais) de emissões de gases de efeito estufa provenientes do desmatamento para o bioma Cerrado para o período de 2000-2010.

Ainda nesse contexto, é importante ressaltar que os monitoramentos/aprimoramentos desenvolvidos (área queimada e desmatamento) foram fundamentais para o cumprimento do compromisso assumido pelo Brasil de apresentar o nível de referência para a redução de emissões por desmatamento no bioma Cerrado (FREL Cerrado), no âmbito da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC). Submetido em janeiro de 2017, o FREL Cerrado foi avaliado por especialistas internacionais e o relatório final, com os aprimoramentos sugeridos, foi divulgado em 31 de agosto de 2017 (mais informações em: <http://redd.mma.gov.br/pt/component/content/article/106-central-de-conteudos/noticias-principais/854-finalizada-a-avaliacao-do-frel-cerrado?Itemid=0>).

Em caráter complementar, também é de se remarcar que o Cerrado, diferentemente da Amazônia, é constituído por um complexo vegetacional composto por fitofisionomias florestais, savânicas e campestres. Dessa forma, precisa ser qualificado em seus diferentes tipos de vegetação para que a informação do mapeamento de desmatamento possa ser precisamente convertida para cálculos de emissões de gases de efeito estufa e para ser relatada no nível de referência. Daí a importância do Produto entregue em março de 2017, relacionado à harmonização dos sistemas de classificação da vegetação do Cerrado com utilização do *Land Cover Classification System* (LCCS), da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (Food and Agriculture Organization - FAO/ONU), responsável pela Avaliação Global de Recursos Florestais (Forest Resources Assessment - FRA).

2.2 – Qual a contribuição das aquisições do período para o alcance dos resultados do Projeto?

As aquisições já realizadas têm contribuído para o aprimoramento da capacidade dos parceiros em dar respostas às contingências e emergências relacionadas à prevenção e ao combate aos incêndios florestais. Adicionalmente contribuiu para: i) o aprimoramento das ações de controle e vigilância; ii) pesquisa e monitoramento; iii) manutenção de infraestrutura e relacionamento público (participação e organização de eventos); iv) trabalho de sensibilização e conscientização de comunidades residentes e locais; v) maior suporte a visitantes especiais (representantes institucionais e pesquisadores); e vi) o aumento da segurança das unidades, dos servidores, dos brigadistas e dos visitantes.

Algumas aquisições também têm contribuído para agilizar a comunicação, a coordenação das ações e a segurança das equipes de campo. Esse é o caso dos equipamentos de radiocomunicação adquiridos para as brigadas do Prevfogo/Ibama, sediadas nas Terras Indígenas Xerente e Parque do Araguaia e municípios prioritários do Projeto, que foram entregues durante o período coberto por este Relatório.

Por outro lado, os processos para aquisição de sistemas de radiocomunicação para as unidades de conservação federais e estaduais, de responsabilidade do ICMBio e Naturatins, respectivamente, igualmente prioritárias para o Projeto e para as unidades beneficiárias, foram temporariamente suspensos em razão do término da vigência dos Acordos de Cooperação estabelecidos entre MMA e Caixa e entre estes e o ICMBio. Com a assinatura dos novos acordos, essas aquisições foram retomadas e deverão estar disponíveis até abril de 2018.

O ACT entre MMA e Caixa (ACT “guarda-chuva”) foi assinado em abril de 2017, tendo vigência até abril de 2018. Já as tratativas para a assinatura de novos acordos com o Ibama e o ICMBio e também a publicação de Termo Aditivo no caso das instituições do estado do Tocantins foram concluídas apenas em meados do segundo semestre do ano de referência, o que fez com que as aquisições ainda pendentes sofressem um pequeno atraso em relação ao cronograma previsto nos novos acordos. Não obstante, após as muitas idas e vindas desses processos, é provável

que até a completa finalização do Projeto esses equipamentos estejam disponíveis e em perfeito funcionamento nas unidades selecionadas.

Com relação aos veículos, os mesmos têm dado agilidade a algumas ações, como é o caso das motocicletas e quadriciclos do Naturatins, que são utilizados para mobilização e sensibilização de comunidades e produtores rurais interessados em participar das atividades do Projeto, notadamente aquelas relacionadas ao manejo integrado do fogo. Esses mesmos veículos também dão agilidade às ações de monitoramento e fiscalização do Parque Estadual do Jalapão, que ganharam um salto de qualidade com a aquisição, em 2017, dos quadriciclos. Também merecem destaque os caminhões para transporte de tropas adquiridos pelo ICMBio e que têm contribuídos para o deslocamento das brigadas dentro e entre unidades de conservação federais. Esse foi o caso, por exemplo, do transporte de brigadas da Estação Ecológica de Serra Geral do Tocantins para dar apoio ao combate no Parque Nacional do Araguaia e no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, que, em 2017, foram atingidos por grandes incêndios florestais.

Ressalta-se ainda a produção de materiais audiovisuais para o Ibama/Prevfogo: spots de rádio, vídeo sobre alternativas ao uso do fogo e desenho animado. Esses materiais foram lançados durante a abertura do Seminário Internacional sobre Manejo Integrado do Fogo: resultados do Projeto Cerrado-Jalapão, no dia 21 de novembro de 2017, momento que em foi ressaltada sua importância para a disseminação de informações e experiências sobre manejo integrado do fogo no Cerrado, em especial em trabalhos de Educação ambiental.

Finalmente, deve-se fazer menção à finalização das atividades do Componente 3, de responsabilidade do Inpe. Além de contribuírem com uma sólida referência para o monitoramento de áreas queimadas e desmatamentos no Cerrado, os produtos entregues no período de referência contribuem para a verificação dos impactos do fogo na vegetação do Cerrado, para o cálculo dos efeitos das queimadas e incêndios sobre o estoque de carbono e emissões de gases de efeito estufa, e para o mapeamento de carga de combustível, ferramenta estratégica para o planejamento e a implementação das atividades de manejo integrado do fogo. Tais resultados e aplicações também foram apresentados e discutidos durante o Seminário Internacional, realizado entre os dias 21 e 23 de novembro de 2017.

2.3 – Quem são os beneficiários diretos e indiretos do Projeto? Sobre quem impactaram os resultados gerados até o momento?

- Funcionários, brigadistas, pesquisadores e outros visitantes especiais, que trabalham com mais eficiência e segurança;
- Comunidades locais e do entorno das unidades de conservação e terras indígenas e população dos municípios prioritários e seus valores patrimoniais, ambientais e culturais;
- Representantes de instituições que atuam na prevenção e no controle de incêndios florestais nos estados beneficiados pelo Projeto;
- Produtores rurais, técnicos de extensão rural, lideranças comunitárias, professores e estudantes do ensino médio;
- Prefeituras de municípios prioritários do Projeto;
- Universidades e instituições de pesquisa.

2.4 – Quais os principais problemas verificados no período? Quais ações foram propostas para superar ou minimizar esses problemas?

A não assinatura do termo aditivo ao Acordo de Cooperação Técnica estabelecido entre MMA e Caixa e a consequente recomendação da Secretaria Executiva para elaboração de novo ACT. Embora tenha aberto a possibilidade de renovação dos ACTs estabelecidos entre MMA, Caixa e todos os coparticipantes, também provocou a suspensão dos procedimentos licitatórios, comprometendo o avanço da execução do período.

2.5 – Que imprevistos afetaram o desenvolvimento do Projeto?

A reestruturação do Ministério do Meio Ambiente que já estava em discussão em 2016, foi efetivada no início de 2017, alterando algumas competências e atribuições da Secretaria de Mudança do Clima e Florestas (ex Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental) e do Departamento de Florestas e de Combate ao Desmatamento (ex Departamento de Políticas para o Combate ao Desmatamento). Além disso, foi criado, no âmbito da Secretaria Executiva, o Departamento de Recursos externos, cuja atribuição é, entre outros, coordenar e monitorar a execução de programa e projetos com financiamentos de organismos internacionais e prestar apoio técnico-administrativo às unidades responsáveis pela execução de programas e projetos de cooperação técnica internacional. Essa mudança, ao mesmo tempo em que visa facilitar a articulação com os coparticipantes do Projeto, requer o engajamento de novos atores e a devida apropriação das informações relativas ao Projeto, o que demanda tempo. O atraso na assinatura dos ACTs com os coparticipantes também afetou a continuidade das atividades previstas no PAA 2017. Ocorreram divergências entre as instituições sobre a melhor forma de redação do ACT, principalmente no que toca às competências de cada parte no Acordo e o formato de execução e de distribuição de tarefas. Tais alterações evidentemente refletem o amadurecimento das instituições após alguns anos de experiência com a execução dos recursos da Contribuição Financeira do KfW. Por outro lado, também demandam tempo e habilidade para a construção de novos consensos, processo que contou com a colaboração do Departamento de Recursos Externos (DRE) do Ministério do Meio Ambiente.

2.6 – Que medidas as instituições executoras recomendariam para melhorar a eficiência e eficácia da execução financeira do projeto?

A eficiência e a eficácia da execução do Projeto poderiam ter sido melhoradas caso houvesse acordo entre os parceiros e executores sobre a possibilidade de estender o prazo de execução do Projeto para dezembro de 2017 no momento das tratativas para a assinatura do segundo termo aditivo aos Acordos de Cooperação, evitando a necessidade de reuniões e articulações para viabilizar a utilização dos recursos ainda disponíveis.

Ademais, outras sugestões podem ser apontadas:

- Submissão aos jurídicos dos coparticipantes os modelos de contratos a serem utilizados nas contratações, sob o compromisso de que, somente em caso de eventual alteração de cláusulas, seria necessária nova manifestação.
- Alinhamento único das procuradorias do MMA e das vinculadas com relação ao modelo do ACT e contratos.
- Observância criteriosa das regras do MOP e da respectiva legislação para a elaboração dos Termos de Referência, de forma a evitar devolução do documento para ajustes, o que atrasa de sobremaneira o andamento do processo.
- É fundamental, ainda, que os coparticipantes observem, nas solicitações de pagamento, as informações que devem constar nas Notas Fiscais, a validade das certidões, com prazo para o pagamento, e o envio das guias tributárias para recolhimento, caso existam.

3. INSUMOS MOBILIZADOS E PRODUTOS DO PROJETO NO PERÍODO

3.1 – Contratos firmados/Serviços contratados (Pessoa Jurídica):

- Finalização das entregas da Funcate;
- Contrato de prestação de serviços de gerenciamento de viagens, reserva de hospedagem em Brasília e infraestrutura e apoio técnico para a realização do Seminário Internacional sobre Manejo Integrado do Fogo: resultados do Projeto Cerrado-Jalapão e da Oficina de Atualização de Instrutores do Ibama/Prevfogo.

3.2- Equipamentos adquiridos:

- Sistema de radiocomunicação para Ibama/Prevfogo.
- Micro-ônibus para Ruraltins;
- Produção e reprodução de spots para rádio, vídeo e desenho animado;
- Aquisição de Materiais para implantação de modelos de produção agroecológica integrada sustentável;
- Aquisição de materiais para o curso de processamento de frutos do Cerrado;

3.3 – Treinamentos realizados:

- Oficina de Atualização para Instrutores do Prefsogo/Ibama;
- Seminário Internacional sobre Manejo integrado do Fogo.

3.4 – Publicações editadas:

Não houve edição de publicações no período.

4. **COMPORTEAMENTO FINANCEIRO – O PREENCHIMENTO DE TODO O ITEM 4 É DE RESPONSABILIDADE DA CAIXA**

4.1 – Movimentação Financeira da Conta Gráfica 980:

4.1.1 - 2º Semestre 2017

No 2º semestre de 2017 foi realizado um aporte de recurso à conta gráfica 980 - Projeto Cerrado-Jalapão BMU-KfW, no valor de R\$ 789.848,40.

O saldo em caixa em 31/12/2017 (R\$ 1.214.772,45) é o resultado do saldo em caixa em 30/06/2017, acrescido dos aportes de recursos, das remunerações mensais e deduzidos os pagamentos efetuados e a taxa de administração da CAIXA.

No 2º semestre de 2017 a Conta Gráfica 980 – Projeto Cerrado-Jalapão BMU-KfW apresentou as seguintes movimentações financeiras:

Movimentação Financeira – 2º Semestre 2017

	Em Reais (R\$ 1,00)
RUBRICA	TOTAL (R\$)
Saldo em caixa na abertura (01/07/2017)	1.507.891,05
Aporte de recursos	789.848,40
Remuneração	39.324,42
Repasse de valores em pagamentos efetuados	1.043.306,58
Taxa de Administração da Caixa	78.984,84

Saldo em caixa no fechamento (31/12/2017)	1.214.772,45
SALDO FINAL	1.214.772,45

Fonte: SISFIN

4.1.2– Exercício de 2017

Abaixo, seguem as informações anuais consolidadas sobre a movimentação financeira da Conta Gráfica 980.

Movimentação Financeira – Exercício 2017

	Em Reais (R\$ 1,00)
RUBRICA	TOTAL (R\$)
Saldo em caixa na abertura (01/01/2017)	3.051.982,27
Aporte de recursos	789.848,40
Remuneração	176.108,00
Repasse de valores em pagamentos efetuados	2.724.181,38
Taxa de Administração da Caixa	78.984,84
Saldo em caixa no fechamento (31/12/2017)	1.214.772,45
SALDO FINAL	1.214.772,45

Fonte: SISFIN

4.1.3 – Movimentação Financeira Acumulada

Ao longo do Projeto, a Conta Gráfica 980 – Projeto Cerrado Jalapão BMU-KfW apresentou as seguintes movimentações financeiras

Movimentação Geral do Projeto

	Em Reais (R\$ 1,00)
RUBRICA	TOTAL (R\$)
Saldo em caixa na abertura (01/01/2013)	0,00
Aporte de recursos	14.921.482,56
Remuneração	1.312.163,16
Repasse de valores em pagamentos efetuados	13.526.725,01
Taxa de Administração da Caixa	1.492.148,26
Saldo em caixa no fechamento (31/12/2017)	1.214.772,45
SALDO FINAL	1.214.772,45

Fonte: SISFIN

4.2 – Execução financeira:

4.2.1 - 2º Semestre de 2017

A execução financeira realizada pelos coparticipantes no 2º semestre de 2017 foi de R\$ 1.043.306,58 conforme anexo I (Resumo dos custos e financiamentos).

4.2.2 - Exercício de 2017

A execução financeira realizada pelos coparticipantes Ibama, Inpe, Naturatins e Ruraltins em 2017 foi de R\$ 2.724.181,38, conforme segue abaixo:

Coparticipante	Valor (R\$)
Ibama	528.014,00
Inpe	1.587.187,00
Naturatins	248.622,50
Ruraltins	360.357,88
TOTAL	2.724.181,38

Obs. Não houve movimentação dos coparticipantes ICMBio e Semarh.

5. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Embora algumas aquisições do Projeto ainda estejam pendentes, os resultados são bastante positivos. Tanto assim que um aporte de mais 500 mil € (quinhentos mil euros) foi aprovado pelo BMUB para o encerramento das atividades apoiadas pela Cooperação Técnica da GIZ.

Não obstante, para que os coparticipantes consigam executar a totalidade dos recursos disponibilizados para a Contribuição Financeira do KfW, é essencial que haja empenho de todos e que os tempos de análise e resposta a todo e qualquer documento relacionado ao Projeto sejam reduzidos.

Reforça-se também que a eficiência e a eficácia da execução do Projeto poderiam ter sido melhoradas se, no momento das tratativas para a assinatura do segundo termo aditivo aos Acordos de Cooperação, a possibilidade de estender o prazo de execução do Projeto para abril de 2018 houvesse sido acordada entre os parceiros e executores, evitando a necessidade de reuniões e articulações para viabilizar a utilização dos recursos ainda disponíveis.

Ademais, reforçamos as seguintes medidas que poderiam melhorar a eficiência e eficácia da execução financeira do projeto (conforme item 2.6):

- Submeter às áreas jurídicas das instituições envolvidas os modelos de contratos a serem utilizados nas contratações, sob o compromisso de que, somente em caso de eventual alteração de cláusulas, seria necessária nova manifestação.
- Alinhamento único das Procuradorias Especializadas e demais áreas jurídicas com relação ao modelo do ACT e contratos.
- No envio do Termo de Referência e das propostas, o coparticipante deverá observar atentamente as regras do MOP e a legislação com relação aos itens essenciais no documento, para que sejam evitadas as mensagens de retorno para ajustes, o que atrasa sobremaneira o andamento do processo.
- É fundamental, ainda, que os coparticipantes observem, nas solicitações de pagamento, as informações que devem constar nas Notas Fiscais, a validade das certidões, com prazo para o pagamento, e o envio das guias tributárias para recolhimento, caso existam.

Local e Data:
Brasília, 15/02/2018.

Este relatório foi consolidado pelo MMA e pela Caixa, a partir de informações fornecidas pelas instituições coparticipantes.